

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM - Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

M. Wyke e M. S. Cyrino, era essencialmente sobre a recepção do Mundo Clássico na Sétima Arte. Havia já alguma coisa sobre temas bíblicos e Egípto, mas, neste último caso, o foco do interesse era sobretudo a chamada Egíptomânia. Aos poucos, os estudos foram aumentando em número e os horizontes de investigação foram-se ampliando. O estudo de M. F. Rosa agora publicado, produto da investigação da A. em pós-Doutoramento, vem alargar ainda mais esse horizonte e só podemos ficar satisfeitos com isso.

O livro está dividido em duas partes, precedidas por uma Introdução, em que a A. reflecte sobretudo sobre o legado da Antiga Mesopotâmia e sua recepção na cultura popular, nomeadamente no cinema. Esta introdução prepara o leitor para a primeira parte, em que Rosa estabelece o percurso da recepção do mundo mesopotâmico, desde a sua redescoberta contemporânea até às influências na literatura, teatro e romance incluídos, sem esquecer as artes plásticas. É, pois, na segunda parte do volume que o leitor tem oportunidade de se deleitar com a discussão da recepção da Mesopotâmia no cinema, analisando-se casos concretos dessa presença, que vão desde *Intolerance* de Griffith (1916) até a *The Exorcist* de William Friedkin (1973). Naturalmente, o tema da Mesopotâmia interdialoga com assuntos bíblicos e a análise que a A. faz do tema de Judite no cinema comprova-o.

O importante deste livro de M. F. Rosa, parece-nos, está no facto de a A., qual historiadora cultural, se preocupar em contextualizar sempre produções e escolhas de temas por parte de realizadores e estúdios cinematográficos nos períodos das respectivas produções. Com efeito, nenhuma obra cultural faz sentido fora do tempo em que foi produzida e o cinema comprova essa ideia. É por isso essencial entender o tempo das produções e dos realizadores, para percebermos opções narrativas e escolhas temáticas. Rosa fá-lo de modo exímio. É, pois, tempo de nos deleitarmos com as páginas que esta colega nos oferece agora como leitura.

Nuno Simões Rodrigues

*CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra*

GIAN PIERO BRUNETTA (2020), *Le Muse al Cinema. Memoria, Mito, Metamorfosi*. Viagrande (Catania), Algra Editore, 320 pp. ISBN 978-88-9341-371-8 (Pb.19.00€).

Foi com particular agrado que acolhemos este livro de G. P. Brunetta para recensão, não só porque se trata de um tema que nos é particularmente querido, o da recepção da Antiguidade no cinema, mas também porque se trata de um estudo de um autor italiano, sendo a Itália espaço natural de tanta dessa recepção, produzida no último século. Assim o confessa Brunetta, Professor Emérito de História do Cinema da Universidade de Pádua, que começou a trabalhar neste estudo ainda nos anos 60 do século passado. Esta confissão do A. faz dele um autêntico pioneiro da matéria sob tratamento. O ponto de partida é, naturalmente, a relação entre cinema e literatura. Mas Brunetta vai mais longe, ao analisar essa relação sob o ponto de vista da recepção, levando em conta continuidades, mas também rupturas, permanências, mas também metamorfoses, peregrinidades, mas também mudanças.

Ao longo de mais de três centenas de páginas, o A. distingue e identifica a presença de autores e textos clássicos em argumentos de cinema ou em manifestações várias de cinematografia, dos Poemas Homéricos a Vergílio, de Ésquilo e Eurípides a Plauto e Terêncio, de Tito Lívio a Suetónio. Esta investigação revela que os autores greco-latinos se têm mantido e confirmando como matéria e substrato sólido da criação artística contemporânea. Até mesmo a mensagem se mantém, muitas vezes, alterando-se apenas o *medium* por que são retransmitidos. Outro aspecto a salientar é o facto de Brunetta não se ater exclusivamente a filmes de óbvia temática clássica, como os que encenam episódios históricos ou adaptam directamente textos literários do mundo antigo, como a tragédia ou a comédia. Brunetta busca essa pervivência noutros filmes e noutros realizadores que não os óbvios, como e.g. B. Bertolucci ou F. Quilici. O A. oferece ao leitor exemplos dessa demanda, encontrando-os em filmes como *La Dolce Vita* de F. Fellini (1960), em que Anita Ekberg surge como uma espécie de sereia contemporânea na Fonte de Trevi a desviar Marcello Mastroianni da sua odisséia, ou *007 – Dr. No* (1962), em que Ursula Andress emerge das águas como Afrodite no mito grego (de notar que o A. parece aqui confundir a deusa grega, identificando-a como Minerva/Diana. Com efeito, no filme em causa, U. Andress recria o nascimento de Afrodite/Vénus das águas. Ainda assim, é aceitável a leitura de Brunetta: «Ursula Andress che esce dal mare como Minerva/Diana, armata di coltello», p. 8).

Por vezes, as leituras que G. P. Brunetta faz da recepção de alguns temas na cinematografia do século XX, sobretudo, vão ao encontro das que encontramos já em outros autores que se têm dedicado a este tema, como M. M. Winkler, M. Wyke ou M. Cyrino. Esse parece-nos ser o caso dos temas que trata nos capítulos que dedica às metamorfoses do mito clássico no cinema (pp. 61-79), à *interpretatio pasoliniana* do mito de Édipo (pp. 263-269, 225-262) ou ao *Western* como a «forma più popolare dell’epica contemporanea» (pp. 113-148). A propósito deste último tema, nós acrescentaríamos que se trata não só da epopeia, mas também da tragédia. Noutras partes, contudo, o estudo de Brunetta avança por caminhos menos explorados, como são os casos dos estudos sobre o tempo no cinema (pp. 81-95), da fotografia como fonte histórica (pp. 53-59) ou das máquinas e da inteligência artificial como tema cinematográfico (pp. 199-224). Com efeito, há que não esquecer também que a perspectiva de Brunetta não parte exclusivamente da da Filologia Clássica e esse factor faz diferença nas leituras que propõe, enriquecendo as perspectivas.

Em suma, o livro de G. P. Brunetta é um inegável contributo para os estudos de recepção. Com a sua leitura, abre-se-nos ainda mais um horizonte que já se estava a expandir consideravelmente, acrescentando-se à lista já longa títulos e temas cinematográficos que, estamos convencidos disso, muito devem à nossa herança clássica comum. Há, pois, que contar com mais este trabalho na bibliografia que tem sido dedicada à recepção da Antiguidade no cinema, que não pára de crescer.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA